



13.SET16 01586

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares  
Eng. Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
2770	01-08-2016	ENT.: 4512/16 PROC. N.º: 19.4	

ASSUNTO: Pergunta n.º 2947/XIII/1.ª, de 1 de agosto de 2016

Exmo Senhor

Em resposta ao V/ ofício n.º 2770, de 1 de agosto p.p., que remete a pergunta n.º 2947/XIII/1.ª, da mesma data, relativa ao *Imposto de Valor Acrescentado nos produtos petrolíferos*, encarrega-me o Senhor Ministro das Finanças de informar o seguinte:

1. Aquando da atualização do ISP aplicável à gasolina e ao gasóleo rodoviários no início de 2016, o Governo assumiu o compromisso de rever regularmente aquele imposto, tendo em vista assegurar uma maior neutralidade fiscal das variações de preço dos produtos petrolíferos, compensando as alterações verificadas no IVA.
2. A neutralidade fiscal pretendida reside no IVA das introduções ao consumo de combustíveis, nomeadamente Gasóleo rodoviário e Gasolina, sendo que o valor bruto deste, sem deduções, não corresponde a receita líquida do Estado.
3. Não é possível determinar que parte do IVA da venda final nos pontos de combustíveis resulta da venda de gasóleo rodoviário ou gasolina e, por conseguinte, distingui-los de outros produtos que sejam comercializados nesses locais com a mesma taxa de IVA.
4. Em julho, em relação ao início do ano, e excluindo os efeitos da Portaria n.º 24-A/2016, verificou-se um aumento daqueles preços em 0,040€ na gasolina e em 0,079 € no gasóleo.
5. Com esta ligeira redução do preço de referência da gasolina face a janeiro, deixou de ser atingido o limiar que justificou a redução de um cêntimo no ISP. Seguindo a metodologia já aplicada



anteriormente, o Governo deveria revogar a redução de um cêntimo na gasolina e manter a redução de ISP apenas no gasóleo rodoviário, tendo agora optado por manter o imposto inalterado em relação a ambos os combustíveis.

6. Em seguimento da política de avaliação de preços adotada, e tendo em conta que a tributação da gasolina é já superior à do gasóleo e, ainda, dada a evolução da cotação nos dias que antecederam a data formal de avaliação, o Governo decidiu em agosto não aumentar o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP), mantendo as reduções aprovadas em maio.

Com os melhores cumprimentos, *André Moz*

O Chefe do Gabinete

André Moz Caldas

C/C: Gab SEAF